



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quinta-feira, 21 de julho de 1983

Nº 800

Termina hoje na UFV o VII Congresso Brasileiro de Economia Doméstica



A mesa diretora da solenidade, vendo-se a professora Maria Lúcia Simonini instalando os trabalhos.

O Reitor Antônio Fagundes de Sousa presidiu, domingo, às 19h, em concorrida sessão solene, à abertura do VII Congresso Brasileiro de Economia Doméstica, promovido pela Universidade Federal de Viçosa e pela Associação Brasileira de Economistas Domésticos (ABED). Participam do certame cerca de 500 profissionais, professores e estudantes da Economia Doméstica de todo o País, que estão debatendo o tema central "A Família e a Nova Economia Doméstica". Os trabalhos terminam hoje, às 11h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (Reportagem nas páginas 2 e 3).

Especialistas de vários países debatem Fisiologia Vegetal a partir do dia 25

Terá início segunda-feira, às 9h, no auditório do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a IX Reunião da Sociedade Latino-Americana de Fisiologia Vegetal, com a participação de cerca de 200 especialistas de vários países. A reunião irá até o dia 28, data em que se realizará o Encontro Nacional sobre Cultura de Tecidos Vegetais, enquanto nos dias 26 e 27 estarão sendo debatidos os temas do Simpósio Relações Água-Planta.

Durante o evento serão feitas várias sessões para comunicações técnicas, para as quais se acham inscritos 114 trabalhos. No simpósio serão abordados tópicos sobre relações hídricas de culturas de interesse para a América Latina: mandioca, algodão, café, soja, cacau, feijão e sorgo.

O Encontro Nacional sobre Cultura de Tecidos Vegetais constará de discussões de nível técnico, principalmente com base nos trabalhos a serem apresentados, assim como do exame de um estatuto

para a formação de uma associação e de estudo sobre a padronização de termos técnicos em Português.

Parte da programação destes certames estará incluída no programa do Curso de Treinamento e Ciclo de Seminários em Cultura de Tecidos Vegetais, iniciados dia quatro do corrente, reunindo 19 técnicos de universidades e empresas estatais e particulares dedicadas à pesquisa, bem como 13 estudantes da UFV. As atividades do curso e do ciclo de seminários contam com a participação de representantes das empresas: Agrocerecer (MG), Empasc (SC), Epamig (MG), Embrapa (PI), Florália (RJ) e estudantes de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (SP), Escola Superior de Agricultura de Lavras (MG), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RJ), Universidade de Passo Fundo (RS), Embrapa (RS), Pesagro (RJ), Embrapa (PE), Emcapa (ES), Klabin (PR), Embrapa (BA), Aracruz (ES) e UFV.

Reitor preside amanhã à noite à sessão solene de colação de grau

Em solenidade presidida pelo Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, será realizada amanhã, às 20h, no Ginásio de Esportes, a colação de grau de 313 alunos de graduação e 110 de pós-graduação, com a presença de membros dos órgãos colegiados da UFV, autoridades, professores, servidores, estudantes e familiares dos formandos.

As festividades de formatura continuam sábado, com Missa em Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia, às 8h; Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana, às 10h; Aula da Saúde, ministrada pelo professor Onofre Cristo Brumano Pinto, às 14h; Plantio da Árvore da Turma, às 16h e, baile de gala, no Ginásio de Esportes, às 23h. Domingo, às 12h, será realizado o churrasco de congraçamento, no Recanto das Cigarrais.

Colarão grau formandos em Administração (6), Ciências

Econômicas (10), Física (1), Engenharia Agrícola (15), Agrimensura (12), Agronomia (92), Engenharia Civil (19), Engenharia de Alimentos (9), Engenharia Florestal (41), Ciências (9), Economia Doméstica (16), Educação Física (12), Letras (3), Pedagogia (11), Veterinária (14), Nutrição (15), Tecnólogos em Cooperativismo (8), Tecnólogos em Laticínios (6) e Zootecnia (14).

A nível de pós-graduação serão entregues diplomas de mestrado em Ciência Florestal (9), Ciência e Tecnologia de Alimentos (4), Economia Rural (8), Engenharia Agrícola (7), Extensão Rural (7), Fisiologia Vegetal (7), Fitopatologia (8), Fitotecnia (17), Genética e Melhoramento (4), Meteorologia Agrícola (3), Microbiologia Agrícola (2), Sociologia Rural (2), Solos e Nutrição de Plantas (7) e Zootecnia (20). Diplomas de doutorado serão entregues a formandos em Fitotecnia (3) e Zootecnia (2).

Bolsistas da Fundação W. K. Kellogg visitam o "campus" universitário



A Universidade Federal de Viçosa (UFV) recebeu, no dia 14, visitantes do "Kellogg National Fellowship Program/Class II Seminar", sendo 15 bolsistas de universidades americanas e dois intérpretes. Acompanhados do professor Peter John Martyn (assessor) e Newton Wendling, ambos da Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais, do professor José Horta Valadares, executor do Programa Gilberto Melo e por Fernando Ribeiro, assessor de Relações Públicas, os visitantes percorreram o "campus" e tiveram oportunidade de conhecer a horta do Fundão, o Departamento de Tecnologia de Alimentos, o Centreinar, a Feira de Artesanato da microrregião de Viçosa e alguns aspectos da 55.ª Semana do Fazendeiro, a qual consideraram uma excelente atividade de extensão. O grupo assistiu também uma palestra proferida pelo professor Peter John Martyn sobre "A UFV e o seu relacionamento com o meio ambiente" e uma explanação sobre o "Programa Gilberto Melo" (foto) feita pelo professor José Horta Valadares. Os bolsistas que visitaram a UFV foram: Peter Bleed, James S. Bowman, Dennis G. Brown, Walter M. Bacon, David H. Cualbert, Leroy Davis, Thomas C. Heller, Lucy S. McCough, Peter Kakela, Thomas C. Faulkner, Bette Dickerson, Glen Taggart, Kenneth Brooks Reid, Sandra Panem e Bam E. Moore, que estavam acompanhados pela professora Maria Piedade Bruzzi, da UFMG, coordenadora do grupo, e pelo Dr. Mario Magalhães Chaves, do Rio de Janeiro e representante da Fundação no Brasil.

VII Congresso Brasileiro de Economia Doméstica

Com cerca de 500 participantes, de vários Estados, teve início, domingo, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o VII Congresso Brasileiro de Economia Doméstica, promovido pela UFV e pela Associação Brasileira de Economistas Domésticos (ABED).

Depois de abrir os trabalhos, a professora Maria Lúcia Simonini, presidente da ABED e da comissão executiva do certame, passou a presidência dos trabalhos ao Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, que convidou a todos os presentes a ouvirem, de pé, o Hino Nacional.

A professora Maria Lúcia Simonini, em seu pronunciamento, ressaltou que este Congresso objetiva a criação de novas metodologias de trabalho, de tecnologias domésticas e comunitárias apropriadas aos níveis culturais e econômicos das famílias. Adiante frisou que "devemos ter sempre em mente as mudanças que ocorrem no sistema econômico, os efeitos dessas mudanças sobre o ambiente e a estrutura da família", afirmando também que "o Economista Doméstico deve contribuir para a busca de soluções de problemas que as famílias ora enfrentam, decorrentes da grave situação econômica do País".

Após outras considerações, lembrou que, "em agosto próximo, o curso de Economia Doméstica da UFV completará 31 anos de existência e que, pela terceira vez, a Instituição anfitriã o Congresso de Economia Doméstica, a nível nacional, demonstrando com isso que não foge às responsabilidades de pioneira em nível superior no Brasil, estando sempre pronta a analisar, ava-



As professoras Eleonora Cebotarev, primeira conferencista, e Maria Lúcia Simonini, da UFV e presidente da ABED.

liar e propor, seriamente, contribuições para a melhoria da qualidade de vida da família brasileira".

O Reitor Antônio Fagundes de Sousa falou do seu contentamento em presidir o Congresso e da honra de ser o seu patrono, destacando a importância do profissional da Economia Doméstica no seio da sociedade brasileira. Reportando-se ao anteprojeto de lei que regulamenta a profissão, e que se espera seja brevemente transformado em lei, após um penoso e demorado processo burocrático, o Reitor afirmou que este VII Congresso reveste-se de uma importância especial porque, ao longo desses 30 anos, o Economista Doméstico conquistou uma posição de destaque no mercado de trabalho, dentro de uma sociedade em mutação constante e sucessiva.

Também participaram da mesa diretora da solenidade de abertura: Dra. Eleonora Cebotarev, professora do Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade de Guelph — Canadá; professores Juracy Aureliano Teixeira, diretor do Centro de Ciên-

cias Humanas, Letras e Artes, Flávio Araújo Lopes do Amaral, presidente do Conselho de Extensão, Nelson Marciano, presidente do Conselho de Graduação, Paulo Melgaço de Assunção Costa, presidente do Conselho de Pós-Graduação, e Fernanda Fontes Braga, chefe do Departamento de Economia Doméstica, todos da UFV.

Conferências

Dando seqüência aos trabalhos, a professora Eleonora Cebotarev, do Canadá, fez a primeira conferência sobre "A Família e a Nova Economia Doméstica" — tema central do Congresso.

As demais conferências programadas abordam os seguintes temas: "A Posição do Consumidor na Economia", pelo professor Pedro Tuccori, da Universidade Mackenzie-SP; "Habitação para População de Baixa Renda", pelo professor Gabriel Bolaffi, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP; "Habitação Rural — Espaço Adequado ao Uso do Tempo", por José Marques,

coordenador de Habitação Rural da Emater-MG; "Capacitação de Mão-de-Obra em Têxteis e Confeccões", por Imeldes Lourdes Furlani e Volney José Kuhn, ambos da Companhia Hering-SC; "O Papel do Economista Doméstico na Área de Saúde Popular", por Euclides Scalco, deputado federal; "Trabalho Feminino no Brasil", pelo senador Carlos Alberto Chiarelli; "A Economia Doméstica e a Família Rural", pelo professor José Emilio Gonçalves Araújo, Reitor da Universidade Federal de Pelotas-RS; "Nível de Vida da População Trabalhadora em Área Urbana", pelo professor Elbio Neris Gonzalez, da Universidade de Brasília; "Programa de Creche no Brasil", por Alzenira Miranda de Araújo, consultora da Unicef; "A Família Rural e Educação", por Dora Beatriz Barrancos, diretora da Escola de Saúde de Minas Gerais.

Além das conferências, a programação incluiu nove sessões técnicas, uma sessão especial, sessão de temas livres e os cursos: Estrutura do Artigo Científico, Administração e Cocção em Grande Quantidade, Desenvolvimento Humano e Crise Econômica e Orçamento Familiar.

Numa colaboração da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV, foram montadas a Exposição de Tapeçaria Ararióis de Diamantina-MG e a Feira de Artesanato da Microrregião de Viçosa. Também foi organizada uma feira de livros e de produtos da UFV, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal.

Hoje, às 11 horas, toma posse a nova diretoria da ABED, por ocasião da sessão solene de encerramento do Congresso.



O plenário da sessão inaugural, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MT n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — "Campus" Universitário — Tel.: (031) 891-2916 — Viçosa — Minas Gerais.

O pronunciamento do senador Carlos Alberto Chiarelli



O senador Carlos Alberto Chiarelli durante sua conferência.

"Trabalho feminino no Brasil" foi o tema da conferência proferida, terça-feira, pelo senador Carlos Alberto Chiarelli, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV), como parte da programação do VII Congresso Brasileiro de Economia Doméstica.

Abordando a regulamentação da profissão de Economista Doméstico, projeto do qual é o relator no Congresso Nacional, o senador Chiarelli afirmou que "no Brasil foi criada a idéia de que só se hierarquiza aquilo que, de certa forma, está respaldado nos termos da lei. Há países que não regulamentam profissões e, por isso, a igualdade se estabelece pela inexistência de legislação protetora e regulamentar. No Brasil, a partir de um determinado momento histórico, na década de 30, desencadeou-se um processo no sentido de se vincular a importância da profissão, em termos de "status" e de respeitabilidade pública, ao fato de ela ser ou não regulamentada e que a regulamentação trazia dentro de si, além da definição básica de competência, a garantia, às vezes monopolística, de atribuição, num determinado setor de atividade".

"Agora vamos tentar abrir este caminho para os Economistas Domésticos pressionados pela realidade social e pela existência profissional. Precisamos intensificar as gestões que vêm sendo realizadas com raro empenho, com extraordinário devotamento, pela professora Maria Lúcia Simonini, presidente da Associação Brasileira de Economistas Domésticos (ABED).

Num país como o nosso, com os desníveis sociais que temos, com as desigualdades regionais que se acentuam, com a crise conjuntural que enfrentamos, nós temos a exigente necessidade de abrir fronteiras regionais em favor da comunidade brasileira, para fazê-la cada vez mais participativa, mais consciente, para despertar nela o sentido crítico e, assim, fazer com que as pessoas sejam mais valorizadas, mais respeitadas e mais respeitáveis."

Ao finalizar sua palestra, o senador Carlos Alberto Chiarelli foi homenageado pela ABED, em nome dos congressistas, recebendo das mãos da professora Maria Lúcia Simonini uma placa de prata em agradecimento por seus esforços no acompanhamento da tramitação do projeto de lei que regulamenta a profissão dos Economistas Domésticos.

Fazendo uso da palavra, o Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, ressaltou a brilhante exaltação feita aos Economistas Domésticos.



O deputado federal Euclides Scalco.



O senador Carlos Alberto Chiarelli recebe a placa de prata da professora Maria Lúcia Simonini.

ticos pelo senador Chiarelli. Como Reitor da Universidade que teve a responsabilidade de criar, há 30 anos atrás, essa profissão no Brasil, reforçou o seu apoio à professora Maria Lúcia Simonini, e, como membro do Conselho Federal de Educação, há muito vem pleiteando, junto aos Ministérios da Educação e do Trabalho, uma ação mais agressiva na busca desse espaço no mercado de trabalho, através da legalização profissional dos Economistas Domésticos.

O Reitor fez ainda uma sugestão e um apelo ao senador Carlos Alberto Chiarelli para que ele continue empunhando essa bandeira, levando as autoridades governamentais a repensarem o problema da regulamentação das profissões, a fim de harmonizar o exercício profissional das demais classes carentes desse direito e dessa conquista.

Palestra do deputado Euclides Scalco

O deputado federal Euclides Scalco, em sua conferência

sobre "O Papel do Economista Doméstico na Área de Saúde Popular", enfatizou a importância desse profissional no campo da saúde pública, como força complementar da atividade médica. Como a sua formação curricular lhe proporciona conhecimentos nas áreas de Enfermagem do Lar, Primeiros Socorros, Higiene, Saneamento Básico e Puericultura, atribui-se-lhe um papel relevante na atenção primária dos serviços de saúde.

Dirigindo-se especialmente aos universitários, ali reunidos para discutirem os destinos da profissão que abraçaram, o conferencista exortou-os "a refletirem seriamente sobre ela e nela encontrarem o veículo para participar da grande cruzada de reconstrução nacional." Aos profissionais o deputado Euclides Scalco lembrou que "pelos conhecimentos que possui, em face da abrangência de sua formação, o Economista Doméstico participa do desenvolvimento harmônico do homem, no seu ambiente psico-sócio-cultural, proporcionando às famílias a oportunidade de desenvolverem suas potencialidades, melhorando sua qualidade de vida e a efetiva participação do homem no seio da sociedade na qual vive".

Ao encerrar o seu pronunciamento, referiu-se também ao registro legal da profissão, salientando ser "necessário que cada profissional assuma a luta da busca do seu espaço de trabalho, não só para satisfazer suas ambições e necessidades, mas sim com o espírito de ser um agente a serviço da comunidade, para torná-la sempre mais forte, para ser cada vez mais justa".

Palinologia de Plantas Melíferas



Terminou, dia 15, o curso "Palinologia de Plantas Melíferas", ministrado pela dra. Tsugui T. Nilsson (foto), pesquisadora do Instituto de Botânica de São Paulo e membro da Comissão Nacional de Apicultura do Ministério da Agricultura. O curso, que começou segunda-feira, está sendo oferecido aos alunos de Agronomia e Biologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa (UFV), (com participantes de Belo Horizonte, Rio Claro, Lavras, Barbacena e Rio de Janeiro, numa promoção do Departamento de Biologia Vegetal da UFV e da Sociedade Botânica do Brasil, através de sua regional de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Além do curso, a dra. Tsugui T. Nilsson proferiu duas palestras no auditório do Departamento de Engenharia Florestal para muitos dos participantes da 55.ª Semana do Fazendeiro, abordando os temas "Patologia Apícola", no dia 11 e "Plantas Melíferas", no dia 13.

RÁPIDAS

Matrículas

No período de 25 a 29 do corrente, a Universidade Federal de Viçosa promoverá as matrículas e renovação de matrículas para o segundo período letivo de 1983, para estudantes de pós-graduação, e, no período de 29 a 31, serão feitas as renovações de matrículas, para os estudantes de graduação. Também, no dia 31, será realizada a matrícula para estudantes especiais, portadores de diploma de nível superior e estudantes transferidos de outra instituição de ensino para a UFV.

Reprodução de suínos

Termina amanhã, em Belo Horizonte, o V Simpósio Nacional de Reprodução Animal, promovido pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. Entre os prelecionistas, o professor João Carlos da Silva, do Departamento de Veterinária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, com o tema "Alguns Aspectos da Infertilidade na Porca". Ele participa como debatedor no painel "Reprodução em Suínos".

Tapetes Arraiolos

No período de 25 a 30 do corrente, a Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa e a Cooperativa Artesanal Regional de Diamantina (CARDI) promovem, no Centro de Vivência da UFV, a Exposição de Tapetes Arraiolos de Diamantina, com trabalhos de artesãos do Vale do Jequitinhonha, conhecidos em todo o Brasil, pela sua beleza e qualidade.

Produtividade de milho

Foi realizado durante o ano agrícola 82/83 o 3.º Concurso de Produtividade de Milho, reunindo 38 produtores e nove jovens rurais dos municípios de Rio Pomba, Silverânia e Tabuleiro. A média de produção foi de 4.377 kg/ha, enquanto a média da região está por volta de 2.900 kg/ha. O concurso foi promovido pelo Escritório da Emater-MG de Rio Pomba e os cinco primeiros colocados foram Wanderley Xavier de Barros, com 6.935 kg/ha, Rita de Cássia Leiras Mota, José Mota, Antônio Carlos Vieira e Francisco de Paula Reis Filho. Os vencedores foram premiados com insumos, máquinas e implementos e seguros de vida, oferecidos por empresas comerciais.

I Encontro Nacional dos Estudantes de Nutrição cria Coneban e Eneutri

Encerrou-se, no dia 14, o I Encontro Nacional dos Estudantes de Nutrição, promovido pelo Centro Acadêmico de Nutrição, com o apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Os debates, conferências e painéis foram realizados no Centro de Vivência, com a participação de 480 representantes de 25 escolas do País.

No decorrer das atividades, os estudantes optaram pela criação de bases regionais, a fim de facilitar a comunicação e a locomoção dos grupos, as quais ficaram assim constituídas: Regional Sul, formada pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná; Nordeste: Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia; Norte-Nordeste: Pará, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte; Centro-Oeste: Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso; Regional de São Paulo e Regional do Rio de Janeiro, formadas pelas seis escolas existentes em cada uma delas. Ficou decidido, ainda, que os próximos encontros serão realizados anual e separadamente em cada Regional.

Foi criado também o Conselho Nacional de Entidades de Base de Nutrição (Coneban), que será um "forum" de debates entre os Centros Acadêmicos e outras unidades de base de Nutrição, sendo que seus membros deverão reunir-se,

obrigatoriamente, para avaliação e conclusão das decisões tomadas durante os Encontros Regionais. Ficou acertada ainda a composição da Executiva Nacional dos Estudantes de Nutrição (Eneutri) — "forum" máximo de deliberações formado por um representante de cada Regional.

Criação de cursos de pós-graduação e especialização em Nutrição, unificação dos currículos e da nomenclatura das disciplinas, participação dos alunos nos trabalhos de Pesquisa e Extensão e maior ênfase à saúde pública são algumas das muitas reivindicações colocadas na sessão de encerramento do Encontro e que serão levadas à primeira reunião do Coneban, marcada para o dia 12 de outubro, no Rio de Janeiro.

Além da UFV, fizeram-se representar a Fundação Integração e Desenvolvimento do Noroeste do Estado-RS, Instituto Metodista de Educação e Cultura-SP, Faculdade de Enfermagem Sagrados Corações-SP, Universidade Nacional de Brasília, Universidade de São Paulo, Universidades Federais e outras escolas dos Estados do Pará, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.



Os estudantes participaram ativamente dos debates em plenário.

AMEZ promove o VI Encontro Mineiro dos Estudantes de Zootecnia na UFV

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, presidirá a solenidade de abertura do VI Congresso Mineiro de Estudantes de Zootecnia, que será realizado na UFV, no período de 29 de setembro a dois de outubro, promovido pela Associação Mineira dos Estudantes de Zootecnia (AMEZ), através de sua Secretaria Executiva,

sediada em Viçosa.

Paralelamente às atividades do Congresso serão realizados os V Jogos Universitários da Zootecnia — JUZ, com a participação de representantes de todas as escolas de Zootecnia do Brasil.

Exibição de filmes, palestras, mesa redonda, eleição e posse da nova diretoria da AMEZ são alguns dos tópicos programados.

55.ª Semana do Fazendeiro: 2.196 participantes este ano

Terminou, dia 15, a 55.ª Semana do Fazendeiro, promoção que há mais de meio século vem sendo coordenada pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e que oferece aos agricultores e pecuaristas de todo o País o conhecimento de modernas e atualizadas práticas agrícolas através de atividades diversificadas, palestras e cursos ministrados por professores, pesquisadores e técnicos da UFV.

A Semana do Fazendeiro começou no dia 11, com a solenidade de abertura presidida pelo Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

Num total de 2.196 inscrições, os fazendeiros e familiares, professores rurais, técnicos e estudantes, além dos 90 cursos que fizeram, participaram de várias atividades recreativas e promoções, tais como: leilão de bovinos e equinos, leilão de carros e de vários outros materiais, exposição de máquinas e implementos agrícolas, feira de artesanato típico da microrregião de Viçosa, projeção de filmes, campeonato de truco, forró, esportes, "shows" de

música sertaneja, noite do mentiroso, "shows" do fazendeiro e noite do chorinho.

Segundo o professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral, presidente do Conselho de Extensão, os cursos mais procurados foram: Cultura do abacaxizeiro, com 368 inscrições, Piscicultura, com 328, Doenças de bovinos, com 267, Embelezamento de propriedades rurais, com 260, Plantas tóxicas, com 258, Cultura do milho, com 246, Produção de plantas ornamentais, com 244, Cultura da bananeira, com 241, Apicultura, com 237, Cultura do mamoeiro, com 231 e Secagem e secadores de grãos, com 225.

Da exposição de máquinas e equipamentos agrícolas participaram as seguintes empresas: Agro-Imperial Tratores e Implementos, Sementes Cargill, Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais (Casemg), Comércio de Implementos e Materiais Agrícolas Ltda. (Cimag), Máquinas Junqueira Laredo — Indústria e Comércio, Irmãos Nogueira, e Cema-Ceará Máquinas Agrícolas.

Merece destaque também a colaboração do Grupo Escoteiro Centro Mineiro para a Conservação da Natureza, que

deu assistência ininterrupta à Comissão Organizadora e à Secretaria Executiva, prestando valiosa ajuda também aos participantes da Semana.

Entre os fazendeiros, cumpre ressaltar uma presença já considerada tradicional pela assiduidade com que prestigia essa promoção da UFV: o ruralista Juquinha de Paula, 96 anos, pai de 10 filhos, proprietário de terras nas proxi-

midades de Viçosa e que jamais deixou de comparecer à Semana do Fazendeiro, desde a sua criação em 1929. Tido como símbolo do agricultor autêntico, ele marca a sua presença, anualmente, sendo que, nos anos anteriores chamava a atenção de todos por sua simpatia, vitalidade e por sua eufórica atuação nas atividades recreativas, notadamente nos forrós.



O fazendeiro Juquinha de Paula entrega sua inscrição à recepcionista Maria do Rosário Salgado.

Secretário da Agricultura abre a IX Semana do Hortigranjeiro na Cedaf

O Secretário de Estado da Agricultura, Arnaldo Rosa Prata, abre, segunda-feira, às 15h, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), a IX Semana do Hortigranjeiro, promovida pela Universidade Federal de Viçosa/Cedaf, Emater-MG, Epamig, Ceasa-MG, Senar e Incra/Ministério da Agricultura. Os trabalhos continuam até o próximo dia 29, com aulas práticas e teóricas.

Durante a IX Semana do Hortigranjeiro, serão oferecidos os seguintes treinamentos: Viveiro frutícola, Industrialização de leite e suínos na fazenda, Conservação e Industrialização caseira de alimentos, Floricultura, Apicultura, Piscicultura, Criação de Suínos (para pequenos produtores), Criação de Frangos e Galinhas, Olericultura — I (para iniciantes), Olericultura — II, Artesanato em taquara e bambu, Artesanato em palha, Artesanato com taboa e Artesanato em sisal.

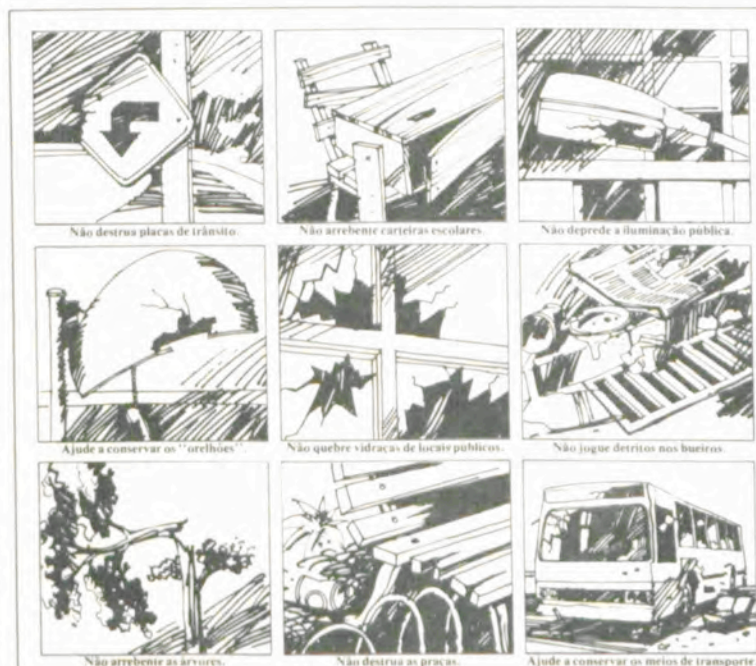
Cada candidato terá condições de fazer apenas um dos treinamentos, e deverá trazer roupa de cama, banho e cobertor. O produtor que desejar participar do futebol deverá também trazer material esportivo. A diária completa, incluindo almoço, jantar, café da manhã e pernoite, custa Cr\$2.000,00. Para maiores informações os interessados podem telefonar para (011) 266

ou 359, via telefonista, em Florestal-MG.

Indústria rural

No período de quatro a oito do corrente, a Cedaf promoveu o Curso de Industrialização Rural, para um grupo de suinocultores de Pernambuco. As aulas foram ministradas pelo professor Newton de Alencar e a finalidade do curso foi capacitar os criadores a procederem ao abate e à industrialização de carne, permitindo melhor rendimento e melhor lucro.

Durante os trabalhos, foram apresentadas diversas palestras técnicas, por convidados especiais: professor Paulo Caldeira Brant, da Escola de Veterinária da UFMG, ex-presidente da Frimisa e ex-Secretário Adjunto da Agricultura; professor Wagner Luiz Moreira dos Santos, da Escola de Veterinária da UFMG e ex-superintendente industrial da Frimisa; Cid Parreira da Fonseca e Reinaldo Travassos Martins, ambos técnicos do Cetec/Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia; Hélio Lodi (presidente) e Mauro Teixeira de Melo (secretário executivo) da Associação Mineira dos Criadores de Suínos; José Aparecido Freire, coordenador do Projeto Suínos da Emater-MG; e professor Antônio de Pádua Nacif, diretor da Cedaf.



A cidade é sua. Cuide de sua cidade como se fosse sua casa.

A cidade pertence a todos nós. A conservação de tudo o que a cidade oferece depende de cada um de nós.

As placas de sinalização e de trânsito, a iluminação pública e as luminárias, os telefones públicos, as praças e jardins, ruas e aveni-

das, as escolas públicas, os postos de saúde, os ônibus, trens, metrô e lanchas são de todos. Vamos protegê-los e conservá-los.

Não deixe que alguns irresponsáveis destruam o que é seu, o que é nosso.

Não deixe que os muros

de sua cidade sejam pichados, nem que lixo se acumule nas calçadas e terrenos baldios, não deixe que os bueiros sejam entupidos por detritos atirados nas ruas. Precisamos viver melhor em nossas cidades. Faça a sua parte.

**Não quebre, não estrague, não destrua.
Conserve e proteja a sua cidade.**

Encontro Nacional de Patologia Veterinária

Os professores João Carlos Pereira da Silva e Marlene Isabel Vargas Vitoria, do Departamento de Veterinária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, participaram do I Encontro Nacional de Patologia Veterinária, realizado em Campo Grande-MS, no período de 15 a 18 de junho. O primeiro apresentou um trabalho sobre o "Ensino de Patologia no Departamento de Veterinária

da UFV", e a professora Marlene Isabel Vargas Vitoria discorreu sobre as pesquisas ora desenvolvidas em seu Departamento, envolvendo o setor de Patologia Veterinária. Estes trabalhos foram discutidos em plenário com os representantes das diversas Escolas de Veterinária. Simultaneamente foi ministrado, pelo professor Peter Buller Little, da Universidade de Guelph, no Canadá, o curso de Neuropatologia Veterinária.

Ciclo de seminários sobre Apicultura

Terminou, em junho, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o ciclo de seminários sobre "Biologia das Abelhas II", que anualmente se realiza no primeiro semestre, numa promoção dos Departamentos de Biologia Animal e Biologia Geral, com apoio do Conselho de Extensão.

O objetivo é aprimorar o conhecimento científico sobre a biologia das abelhas e as ciências correlacionadas com o assunto, envolvendo professores, técnicos e estudantes ligados à área agrícola, com troca de conhecimentos e experiências que contribuem significativamente para o aprimoramento dos participantes. A realização dos seminários foi semanalmente, às segundas-feiras, às 19h, no Laboratório de Abelhas da UFV (Apiário).

Os assuntos abordados e os prelecionistas foram: Biotaxonomia de Himenópteros (seis aulas), pelo professor Leland Chandler; Biologia de Meliponinos (quatro aulas), pelo professor Lúcio de Oliveira Campos; Biologia das Abelhas do gênero *Apis* (duas aulas), professor Alfredo A. Goicochea Huertas; Sociobiologia, professor Frederico Santos Lopes; Ecologia de Polinização, professora Helena Castanheira de Mourões; Utilização das Abelhas na Polinização de Culturas, instrutor Fernando Amaral da Silveira; Aplicabilidade dos Estudos Isoenzimáticos na Sistemática Evolutiva das Abelhas e Criação de Abelhas Silvestres, instrutor Darcel Costa Sousa.

No segundo período, o curso de "Biologia das Abelhas I", que trata de estudos da morfologia e fisiologia das diferentes abelhas, deverá ser ministrado na UFV. O número de vagas é limitado a 15 e os candidatos, além de possuírem os pré-requisitos da disciplina, serão submetidos a seleção.

Cedaf

Foi realizado recentemente, em Itabira-MG, o Encontro sobre Apicultura, como parte integrante do Programa de Ação Conjunta Ensino, Pesqui-

sa e Extensão Rural em Minas Gerais, no qual a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) da Universidade Federal de Viçosa fez-se representar pelo professor Hélio da Silva, ao lado de pesquisadores, professores e técnicos da Universidade Federal de Minas Gerais, Epamig, Emater-MG e Associação Apícola de Minas Gerais e apicultores da região.

O Encontro, coordenado pela Epamig, teve como objetivo gerar subsídios para a elaboração e condução de programas de pesquisa agropecuária, difusão de tecnologia, assistência técnica e extensão rural. Foram discutidos vários temas relativos à atividade, com visitas a várias criações e apresentação da realidade apícola regional a cargo da Emater-MG.

Após os debates, concluiu-se que o treinamento, tanto de técnicos quanto de produtores rurais, é uma necessidade que se impõe e deve ser feito a curto prazo; a qualidade do ensino precisa ser melhorada; os pesquisadores precisam preocupar-se mais com a apicultura, principalmente no que concerne a estudos sobre flora apícola e produção de rainhas de alta qualidade.

Segundo o professor Hélio da Silva, a procura de treinamentos por produtores rurais, ávidos por adquirir conhecimentos sobre a prática racional da apicultura, faz com que as escolas de ciências agrárias, principalmente as de nível médio, passem a se preocupar em dar melhor formação a seus alunos, com o propósito de formar técnicos capazes de conduzir com eficiência os apiários e dar melhor orientação aos apicultores.

A Cedaf ofereceu treinamento para 40 técnicos e produtores rurais no 1º semestre e pretende treinar mais 120 até o final do ano, em mais quatro treinamentos, incluindo a IX Semana do Hortigranjeiro. Entretanto, este número poderá ser aumentado, bastando para isso que outros órgãos interessados no treinamento de mão-de-obra rural venham a contribuir com seu apoio.



Foi realizado na Universidade Federal de Viçosa, no período de quatro a oito do corrente, o curso Metodologia para o Ensino de Matemática do 1.º Grau, com a participação de 38 professoras de 1.º grau de escolas do município de Viçosa. O curso é ministrado em dois módulos, com o segundo previsto para dezembro e visa melhorar o nível do ensino na área em regiões carentes. Com esta iniciativa estão sendo beneficiadas as Escolas Estaduais "São José do Triunfo", de Fundão; "Alice Loureiro", de Silvestre, e "João Francisco da Silva", de Cachoeirinha. A solenidade de abertura do curso (foto), no Centro de Ensino de Extensão, contou com a presença dos professores Francisco Rodrigues de Oliveira, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários; José Aníbal Comastri, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Laede Maffia de Oliveira, chefe do Departamento de Matemática; Elisa Maria Diniz Botelho, Olympio Hiroshi Miyagaki, Braz Moura Freitas, do Departamento de Matemática, que promoveu o curso, juntamente com o Conselho de Extensão. Representando a 20.ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova, participaram da reunião as professoras Maria das Mercês de Freitas Moreira, da área de Educação; Sileimar Martins Guimarães e Luzia Fontes Barros, supervisoras; assim como a inspetora Terezinha Aziz Alexandre Sant'Anna, de Viçosa.

Alunos participam de atividades práticas de Extensão Rural



Aula prática em Coimbra.

Mais de 200 estudantes de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Cooperativismo, Economia Doméstica, Nutrição e Agrimensura, matriculados na disciplina Extensão Rural, do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, no primeiro semestre, participaram da prática de alguns métodos de Extensão Rural, sob a orientação do professor Geraldo Magela Braga.

Nos meses de abril e maio, eles conheceram os campos de demonstração de milho e feijão, na comunidade rural de Quartéis, sob a orientação da Emater-MG de Coimbra.

Em Monte Celeste e Airões, tiveram a oportunidade de visitar os Centros de Aprendizagem Comunitária (CAC), que são estruturas de desenvolvimento rural do Prodemata. Também participaram do Dia Especial de Piscicultura, no município de Urucânia e do Dia de Campo sobre Milho, em Senador Firmino, ambos coordenados pela Emater-MG. Os alunos conheceram ainda um dos projetos do Provarzeas, desenvolvido na Fazenda Caixa D'água, em Teixeira, sob a orientação da Emater-MG e, finalmente, participaram do Dia de Campo sobre Feijão, Café e Seringueira, em Ponte Nova, sob a coordenação da Epamig.